

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: Bolsistas de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica da Unijuí

**ANALISE COMPARATIVA DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS FRENTE A
POUPANÇA DA CIDADE DE ÍJUÍ¹
COMPARATIVE ANALYSIS OF FINANCIAL APPLICATIONS FOR THE
SAVINGS OF THE CITY OF IJUÍ**

**Francisco Eduardo Köhler Dal Ri², Sainara Cristina Moka³, Daniel
Knebbel Baggio⁴, Willian Pörner⁵**

¹ Artigo desenvolvido para apresentação no Salão do Conhecimento 2018

² Bolsista PIBIC/CNPq e acadêmico do Curso de Ciências Econômicas da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

³ Egressa do Curso de Ciências Contábeis e acadêmica do Curso de Ciências Econômicas da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul

⁴ Doutor do Curso de Ciências Econômicas da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Orientador.

⁵ Acadêmico do Curso de Ciências Econômicas da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul

1 Introdução

No mercado econômico atual existem várias formas de aplicação, no entanto a Poupança é a forma mais comum de aplicação financeira para leigos no mercado de capitais, pois muitas vezes são instruídos pelas instituições financeiras que prestam serviços para os mesmos em aplicar suas finanças na mesma. Tem-se a visão que a poupança é a forma de aplicação que apresenta menores riscos, mas em estudos mais aprofundados tem-se que a aplicação por renda fixa apresenta tanto risco quanto a poupança, ou seja, quase nenhum, no entanto apresenta rentabilidade significativamente maior. Além destas duas formas de aplicação que serão abordadas neste estudo, ainda existe uma terceira a aplicação através da renda variável, na teoria essa forma de aplicação apresenta riscos maiores para o investidor, mas pode-se dizer que bem administrada trás rentabilidades altíssimas comparadas com a da poupança.

Em estudo Bernardi (2016) fala que não basta simplesmente ter dinheiro aplicado, esse dinheiro tem que se multiplicar, ou seja, o investimento deve ter força, deste modo é importante estabelecer um planejamento, saber a hora certa de aplicar e de retirar seus recursos, ou até mesmo migra-los para uma opção de rendimento mais rentável. Ao observar isso, pretende-se analisar o leque de investimentos e avaliar quais seriam os impactos que causariam quando se aloca recursos que estão na poupança para investimentos mais desconhecidos, porém, não menos importantes.

2 Metodologia

Para a realização do presente estudo, inicialmente obtiveram-se o banco de dados para a presente

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: Bolsistas de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica da Unijuí

pesquisa, utilizando somente dados oficiais disponibilizados pelo governo federal através do IBGE (Dados da poupança e da inflação), da BMF&Bovespa (cotação diária das ações, utilizando-se o preço de fechamento do dia), da Receita Federal do Brasil (alíquota de IR nos investimentos de renda fixa e variável) e Cotações de Ações da Bolsa de Valores Bovespa (IOF sobre as carteiras de investimento). O banco de dados foi composto por: Poupança da cidade de Ijuí no ano de 2012, Índice de Preços ao consumidor dos anos de 2013 a 2017, valores do Crédito Diário Interbancário (CDI) dos anos de 2013 a 2017, rendimento da poupança dos anos de 2013 a 2017, a variação do preço dos seguintes ativos: AmBev SA (ABEV3.SA), ELETROBRAS (ELET3.SA), ITAUSA (ITSA4.SA), Lojas Renner (LREN3.SA), Petrobrás (PETR4.SA); com valores da precificação do fechamento mensal dos anos de 2013 a 2017 e também seus respectivos dividendos, forma de tributação das rendas fixas e variáveis. Para a divisão das carteiras foi utilizada a técnica de diversificação de carteiras de Markowitz (1954), onde o pressuposto é não colocar todo o investimento dentro do mesmo ativo ou mesmo setor, então para uma melhor divisão de carteira e mitigação de riscos foram utilizadas empresas de ramos diferentes, onde todas estão classificadas como *Bluechips*. O estudo foi dividido em quatro carteiras, sendo a primeira composta por 100% poupança, a segunda foi composta com 100% CDI a 120% (valor apenas representativo para renda fixa), a terceira foi composta com 67,77% do CDI a 120% e os 33,33% dividido igualmente entre os 5 ativos de renda variável citados a cima e a última carteira foi dividida em 50% CDI a 120% e 50% divididos igualmente entre os 5 ativos da bolsa de valores. As carteiras foram denominadas por: Poupança, Conservadora, Intermediária e Arrojada respectivamente. Os dados foram analisados a partir das carteiras com rendimentos compostos começando no ano de 2013 e acumulando até o ano de 2017, então, dos valores foram deduzidos os impostos quando necessário e aplicou-se o IPCA para deflaciona-los, transformando-os em valores reais. Logo após o tratamento dos dados, foram feitas análises comparativas entre as 4 carteiras com valores nominais, reais, inflacionados e deflacionados.

3 Resultados

Para o processamento dos dados os mesmo foram divididos em carteiras anualmente, sendo elas poupança, conservadora, intermediária e arrojada, que compiladas se apresentam da seguinte forma:

Tabela 1 - Composição das carteiras de investimento

	POUPANÇA	CDI	ABEV3.SA	ELET3.SA	ITSA4.SA	LAREN3.SA	PETR4.SA
Poupança	100 %						
Conservadora		100%					
Intermediária		67%	6,60%	6,60%	6,60%	6,60%	6,60%
Arrojada		50%	10,00%	10,00%	10,00%	10,00%	10,00%

Fonte: Elaborada pelos autores (2018).

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: Bolsistas de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica da Unijuí

Verificou-se então a rentabilidade bruta da poupança frente à rentabilidade bruta das demais opções de investimento propostas no estudo. Neste cenário, nos dois primeiros anos, a carteira de investimento Conservadora se destaca em comparativo com as demais opções, seguida da Poupança, posteriormente da carteira de investimento Intermediária e por último ficou a carteira de investimento Arrojada. Após a identificação da rentabilidade bruta extraiu-se desta os impostos que incidem em cada uma das carteiras, podendo verificar assim a rentabilidade líquida do período, ou seja, a rentabilidade depois do desconto de Imposto de Renda (IR).

Tabela 2 - Rentabilidade Líquida do Período 2013-2017 (100 é a base no ano de 2013)

Período	Poupança	Conservadora	Intermediária	Arrojada
2013	105,67	107,79	101,74	98,63
2014	113,09	119,44	109,34	104,30
2015	122,07	135,77	117,46	108,70
2016	132,27	155,50	170,29	174,63
2017	141,38	171,39	200,90	212,99

Fonte: Elaborada pelos autores (2018).

A poupança de Ijuí teve como valor inicial o montante de R\$243.506.647,00, e obteve no final do período um valor igual a R\$344.261.189,04, ou seja, obteve rentabilidade nominal de R\$100.754.542,04. Se o valor inicial aplicado na poupança de Ijuí tivesse sido direcionado a carteira de investimento Conservadora, o valor no final do período seria de R\$ 417.356.010,75 obtendo então R\$173.849.363,75 de rentabilidade nominal no período. Isso permite dizer que a carteira de investimento Conservadora, que caminha muito próxima à poupança em questões de risco, obteve uma rentabilidade de aproximadamente 73% a mais em relação à poupança no mesmo período representando um montante de R\$73.094.821,71 superior.

Tabela 3 - Ganhos nominais

Período	Poupança	Conservadora	Intermediária	Arrojada
2013	13.810.722,99	18.973.687,28	4.242.346,88	- 3.327.709,03
2014	31.874.402,36	47.349.811,65	22.750.959,34	10.482.770,43
2015	53.752.875,97	87.096.297,10	42.519.707,63	21.175.181,45
2016	78.568.100,95	135.145.464,32	171.168.706,96	181.734.913,30
2017	100.754.542,04	173.849.363,75	245.696.419,95	275.141.393,06

Fonte: Elaborada pelos autores (2018).

É notório o desempenho das carteiras de investimento Intermediária e Arrojada nos anos de 2016 e 2017. Até então, a opção Conservadora estava em destaque, entretanto, algumas ações tiveram ótimo desempenho nos anos de 2016 e 2017, o que impulsionou o desempenho final das carteiras,

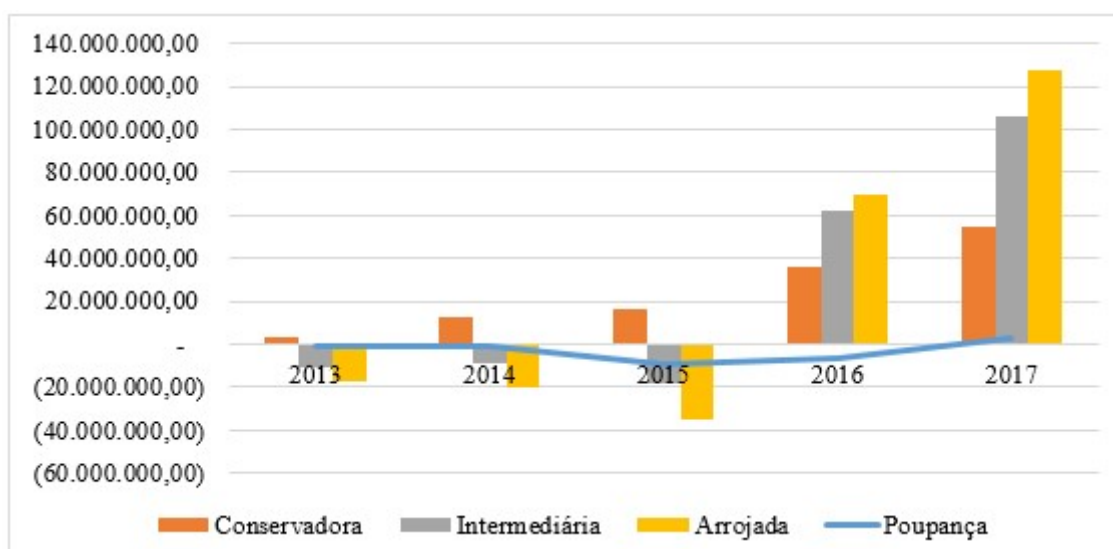
01 a 04 de outubro de 2018

Evento: Bolsistas de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica da Unijui

cuja composição, possuía ações. Outra questão importante e que cabe ressaltar, é o desempenho da Poupança em comparação com a carteira de investimento Conservadora. Podendo ser observado no gráfico a seguir que mesmo se tratando de um período considerado curto, que quanto maior o tempo maior é a distância entre ambas, o que implica dizer que o longo prazo trabalha a favor da carteira de investimento Conservadora.

O gráfico a seguir permite melhor visualização dos ganhos/perdas reais da poupança em comparação com as carteiras de investimento aqui propostas. Nos três primeiros anos a Poupança, a carteira Intermediária e a carteira Arrojada apresentaram perda de valor real no montante.

Gráfico 1 - Rendimento líquido real



Fonte: Elaborada pelos autores (2018).

Em 2015 foi o ponto em que se obteve maior perda de valor real nas carteiras Intermediárias e Arrojadas, bem como na Poupança, o fato ocorre devido ao fato da inflação ter importante impacto no desempenho das carteiras e no ano de 2015 o índice de inflação foi o maior do período analisado, sendo igual a 10,67%. Entretanto, em 2017 o índice de inflação foi de 2,95%, o menor do período analisado, o que contribui positivamente com o desempenho, tanto da Poupança como das demais carteiras de investimento. É importante ressaltar o desempenho da carteira de investimento Conservadora, pois de todas as opções dispostas, esta foi a única que esteve com ganhos reais em todos os anos. Ela apresentou consistência no decorrer do período e acaba se

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: Bolsistas de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica da Unijui

tornando uma ótima opção para aquelas pessoas que buscam rentabilidade com baixo risco.

4 Conclusão

Com os dados e análises aqui apresentados pode-se concluir que é inegável que ao colocar dinheiro na poupança, frente a qualquer outro investimento financeiro, existe uma grande perda de rentabilidade. E o pressuposto de que quanto maior o risco, maior poderá ser o retorno acaba não sendo válido para a poupança brasileira, já que a mesma possui risco semelhante aos títulos públicos e sua principal diferença acaba ficando apenas em sua liquidez.

Ao comparar as quatro carteiras de investimento é perceptível as enormes diferenças de ganhos reais, onde uma simples carteira de títulos públicos rentabilizou aproximadamente vinte vezes mais que a poupança e a mais arriscada quase quarenta e seis vezes mais. E quando traz-se dados reais de poupança de uma realidade municipal podemos projetar o quanto a renda local poderia ter sido acrescida apenas com a conscientização e informação para os indivíduos que ainda especulam pela poupança.

Então pode-se concluir que a educação financeira em Ijuí ainda possui um longo caminho pela frente, e cabe principalmente a universidade como uma instituição tomar para si parte dessa responsabilidade, pois foi demonstrado que é possível aumentar a renda e talvez o bem estar social sem aumentar ou diminuir nenhum dos fatores produtivos, apenas alocando os recursos financeiros de forma otimizada.

Referência Bibliográfica

BERNARDI, Juliano Roberto. **Alternativas de carteiras de investimentos no mercado financeiro.** Disponível em <
<http://bibliodigital.unijui.edu.br:8080/xmlui/bitstream/handle/123456789/4255/Juliano%20Roberto%20Bernardi.pdf?sequence=1>> Acesso em 01 de abr de 2018

BM&F BOVESPA: Introdução ao mercado de capitais. Disponível em: Acesso em 28 de mar de 2018.

COTAÇÕES DE AÇÕES DA BOLSA DE VALORES BOVESPA. **Tributação em fundos de investimento:** IOF. Disponível em: Acesso em 02 de abr de 2018.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Instituições financeiras.** Disponível em: Acesso em 04 de abr de 2018.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **IPCA.** Disponível em: Acesso em 02 de abr de 2018.

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: Bolsistas de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica da Unijui

RECEITA FEDERAL DO BRASIL. **Imposto sobre a renda da pessoa física.** Disponível em:
Acesso em 02 de abr de 2018.